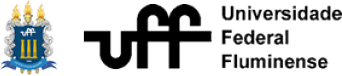
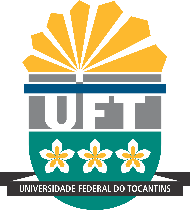
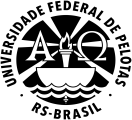


**MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**Seleção Pública 2023 I SGTES – SAPS**

---------------------------------------------------------------------









# RELAÇÃO DE ANEXOS

|  |  |
| --- | --- |
| **ANEXO I** | Informações sobre Instituições Associadas |
| **ANEXO II** | Linhas de Pesquisa |
| **ANEXO III** | Formulário de Inscrição |
| **ANEXO IV** | Declaração de Vínculo Empregatício |
| **ANEXO V** | Requerimento para Recurso ou Reconsideração |
| **ANEXO VI** | Roteiro para a Análise de Currículo |
| **ANEXO VII** | Conteúdo/Bibliografia para prova de conhecimentos |
| **ANEXO VIII** | Sistema de Cotas da UERJ |
| **ANEXO IX** | Cronograma Específico para as Vagas de Ações Afirmativas – UFMA |

**ANEXO I – INFORMAÇÕES SOBRE INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | Rondônia | Universidade Federal de Rondônia – UNIR **Katia Fernanda Alves Moreira** | BR-364, 9 – Cidade Jardim, Porto Velho-RO, CEP: 76801-059 | Site: https://profsaude.unir.br E-mail: [profsaude@unir.br](mailto:profsaude@unir.br) | Sala da Rede Universitária de Telessaúde – RUTE – Campus Porto Velho/UNIR (Bloco da Diretoria de Educação à Distância – DIRED), ao lado da Biblioteca Central |

# ANEXO II – LINHAS DE PESQUISA

1. **Atenção integral aos ciclos de vida e grupos vulneráveis**

Esta linha tem como objetivo desenvolver pesquisas que considerem os conceitos de risco, vulnerabilidade e determinantes sociais em saúde e suas aplicações para a atenção à saúde. Pretende- se estudar o cuidado às famílias, seus ciclos de vida e os respectivos instrumentos para abordagem familiar. Estudos que tenham a temática da atenção aos ciclos de vida (criança, adolescente, mulher, adulto, idoso), grupos e ações prioritários (gestantes, doenças negligenciadas, doenças crônicas não transmissíveis, doenças infecciosas, saúde mental e saúde bucal) e grupos vulneráveis (população em situação de rua, de pobreza, áreas de risco etc.), além da reflexão sobre o processo de construção de projetos terapêuticos singulares nessas populações e sobre as políticas públicas relacionadas à saúde e ao desenvolvimento social existentes voltados para esses grupos. Processos de trabalho ligados à cogestão de coletivos e apoio matricial também são foco de estudos desta linha.

# Atenção à saúde, acesso e qualidade na Atenção Básica em Saúde

Esta linha tem como objetivo desenvolver estudos sobre o processo saúde-doença-cuidado e os modelos tecnoassistenciais em saúde, a visão crítica sobre a biomedicina e a medicina centrada na pessoa, em que a singularidade dos sujeitos, a clínica ampliada e compartilhada são temas de interesse. Considerando que o primeiro contato do indivíduo no sistema de saúde (acesso), a integralidade, o vínculo longitudinal e a coordenação do cuidado são atributos essenciais da APS. Estudos que aprofundem esses temas serão fomentados de forma a qualificar as práticas de cuidado pela Saúde da Família. A construção das redes de atenção à saúde para o SUS e o conceito de território, incluindo suas dimensões, cultural, social, política e geográfica fazem parte do escopo de pesquisas. Destacam- se, ainda, estudos acerca das dimensões da qualidade dos serviços de saúde. Para tanto, são necessárias reflexões acerca do processo de trabalho na perspectiva do cuidado em equipe multiprofissional e suas aplicações no cotidiano dos serviços de saúde, considerando o trabalho em saúde no âmbito da micropolítica. Temas como acolhimento, atenção à demanda espontânea e programada são disparadores desse processo organizacional.

# Educação e saúde: tendências contemporâneas da educação, competências e estratégias de formação profissional

Esta linha tem como objetivo desenvolver pesquisas que permitam estudar e experimentar concepções teórico-metodológicas mais adequadas para orientar a formação de profissionais de saúde a desenvolverem projetos e práticas de educação em saúde, em nível da Atenção Básica, visando o empoderamento das pessoas, famílias e comunidades em prol de mudanças para uma vida mais saudável, de qualidade. Os estudos devem se voltar para inovações curriculares, para os processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação de impacto da incorporação de novas tecnologias, e para a formação e capacitação de profissionais de saúde e de docentes inseridos e vinculados ao programa de Saúde da Família/AB. As ações a serem desenvolvidas são as que integram a universidade e os serviços de saúde, gerando conhecimentos sobre a formação de alunos, preceptores e profissionais de saúde e de ordenação de suas práticas, de modo que orientem e contribuam para mudanças na formação e respondam às demandas de saúde da sociedade, visando à qualidade da assistência prestada no SUS.

# Gestão e avaliação de serviços na Estratégia de Saúde da Família/Atenção Básica

Esta linha tem por objetivo desenvolver pesquisas que produzam evidências organizacionais, com base em modelos de gestão e assistenciais, relacionados à saúde da família/AB. Desenvolver estudos avaliativos que investiguem processos, resultados e/ou impacto de ações e programas relativos à saúde individual, familiar e comunitária e metodologias de avaliação, com foco na melhoria da efetividade e qualidade, formulando critérios e indicadores mais adequados ao campo de práticas do SF/AB. Pretende-se, ainda, testar modelos interdisciplinares em prevenção e promoção da saúde, participação comunitária e controle social. A natureza dos estudos inclui abordagem quantitativa ou qualitativa e seus resultados aplicáveis aos serviços de saúde e a gestão SF/AB.

# Informação e saúde

Análise das características e entraves à melhoria da qualidade das informações em saúde. O Gerenciamento da informação e tomada de decisões na atenção primária: importância e dificuldades da produção de dados em nível local. Análise crítica de indicadores. Principais sistemas de informação em saúde relacionados à Atenção Básica em Saúde: cenário atual e perspectivas (e-SUS). Segurança e confiabilidade da informação nos registros eletrônicos. Estudos sobre padronização e interoperabilidade de sistemas de informação em saúde e suas repercussões para o registro eletrônico em saúde, plataforma de pesquisas clínicas, prontuário estruturado/eletrônico do paciente. Geoprocessamento.

# Pesquisa clínica: interesse da Atenção Básica

Desenvolver estudos sobre bases operacionais da gestão da clínica, a produção de evidências clínicas, linhas de cuidado, protocolos clínicos e assistenciais e sua utilização na Saúde da Família à luz da integralidade do cuidado (prevenção, diagnóstico, terapêutica e reabilitação). Relação médico- paciente e o método clínico centrado na pessoa. Avaliação da incorporação de tecnologias em saúde; estudos que considerem a eficácia, efetividade e eficiência de intervenções, programas, novos medicamentos e tecnologias em saúde. Estudos que considerem a epidemiologia clínica e sua aplicação aos serviços de saúde.

# Vigilância em saúde

Esta linha tem como objetivo, desenvolver pesquisas acerca de Bases da Vigilância em Saúde e sua integração com a Saúde da Família/Atenção Básica. Contextualizar as vigilâncias: epidemiológica (VE), sanitária (VISA), ambiental (VA) e do trabalhador (VST), como componentes operacionais que materializam e subsidiam a promoção e a proteção da saúde da população.

# ANEXO III – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **I. Dados pessoais** | | | | | | | |
| Nome: | | | | | | | |
| Nome Social: |  | | | |  | | |
| RG: | Órgão emissor: | | | | Data de emissão: | | |
| CPF: | Estado civil: | | | | | | |
| Nº registro profissional: | | | | | | | |
| CRNM ou Passaporte: | | | | | | | |
| Identidade de gênero: ( ) Homem cis ( ) Mulher cis ( ) Homem trans ( ) Mulher trans ( ) Travesti  ( ) Pessoa não binária ( ) Não desejo declarar ( ) Outra | | | | | | | |
| Data nascimento: | | Naturalidade: | | | | | UF: |
| Cor ou raça: ( ) Branca ( ) Preta ( ) Amarela ( ) Parda ( ) Indígena | | | | | | | |
| Filiação: | | | | | | | |
| Endereço residencial: | | | | | | | |
| Compl.: | Bairro: | | | | | Cidade/UF: | |
| CEP: | Fone res.: ( ) | | | | | Celular: ( ) | |
| E-mail (usar letra de forma): | | | | | | | |
| **Candidato à vaga**:  ( ) Médico(a) do PMMB, tutor (a) do PMpB e residentes do 2º ano da RMFC (cursando o último ano em 2023) ( ) Demais candidatos(as) | | | | | | | |
| **Deseja concorrer às vagas destinadas às Ações Afirmativas? ( ) Sim ( ) Não**  ( ) Negros (Pretos, pardos) ( ) Transgêneros  ( ) Indígena ( ) Quilombola  ( ) Pessoa com deficiência – PcD ( ) Outro: especificar | | | | | | | |
| **Precisa de atendimento diferenciado para a realização da prova? ( ) Sim ( ) Não**  Especifique a necessidade, em caso afirmativo: | | | | | | | |
| **II. Formação acadêmica** | | | | | | | |
| Graduação: | | | | Cidade / UF: | | | |
| Instituição: | | | | Ano de Conclusão: | | | |
| Pós-graduação de maior titulação: ( ) Especialização ( ) Residência ( ) Mestrado | | | | | | | |
| Instituição/área: | | | | | | | |
| Duração: | | | Ano de conclusão: | | | | |
| **III. Atividades profissionais atuais** | | | | | | | |
| Cargo/função: | | | | | | | |
| Instituição: | | | | | | Cidade: | |
| Carga horária semanal: | | | | | | UF: | |
| Cargo/função: | | | | | | | |
| Instituição: | | | | | | Cidade: | |
| Carga horária semanal | | | | | | UF: | |

O(a) candidato(a) deverá estar atento(a) a documentos adicionais obrigatórios para inscrição, exigidos por algumas instituições, conforme item 6.10.

, / / , Cidade-Estado Data

Assinatura do(a) candidato(a)

ANEXO IV – CARTA DE CIÊNCIA E AUTORIZAÇÃO

MODELO CARTA DE CIÊNCIA E AUTORIZAÇÃO

(EM PAPEL TIMBRADO DA SECRETARIA DA SAÚDE ou COORDENADOR (A) DO CURSO)

Em conformidade com o que determina a Chamada de Seleção Pública do Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAÚDE/MPSF, declaramos que (CPF ) atua na na Estratégia Saúde da Família/ Atenção Primária à saúde (eSF, eSF Ribeirinha, eSF Fluvial, Atenção Básica à Saúde Indígena, Consultório na Rua, Equipe de Atenção Básica Prisional ou E-Multi) com esta secretaria em \_\_\_ (Local/setor de trabalho) na função de desde . Desta forma, dou ciência da participação do(a) candidato(a) no processo seletivo do PROFSAÚDE/MPSF e de que, caso seja aprovado (a), da necessidade de participação nos encontros presenciais propostos.

, / / , Cidade-Estado Data

NOME DA SECRETARIA e/ ou COORDENADOR (A): CNPJ: ENDEREÇO: DDD/TELEFONE: VALIDADE DA DECLARAÇÃO:

(mencionar o período de validade da autorização. A validade máxima expira em 31/12 do ano da emissão da carta de ciência e autorização)

NOME, CARGO E ASSINATURA DO (A) RESPONSÁVEL (SECRETÁRIO (A) DE SAÚDE OU PESSOA POR ELE (A) DESIGNADA)

# ANEXO V – REQUERIMENTO PARA RECURSO OU RECONSIDERAÇÃO

(Disponível na Secretaria do Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAÚDE/MPSF e na Secretaria da IES)

Ao(a) Coordenador (a) da Comissão de Seleção Local do Mestrado Profissional em Saúde da Família- PROFSAÚDE/MPSF

Senhor (a) coordenador (a),

|  |
| --- |
| **IDENTIFICAÇÃO** |
| Nome: |
| Número de inscrição:  Data: |
| Telefones de contato: |
| Endereço de e-mail: |

Venho, muito respeitosamente, requerer que a Comissão de Seleção Local do Mestrado Profissional em Saúde da Família analise a seguinte demanda:

|  |
| --- |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |
|  |

# ANEXO VI – ROTEIRO PARA A ANÁLISE DE CURRÍCULO

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Itens avaliados** | **Pontuação** | **Pontuação máxima** | **Pontuação prevista pelo(a)**  **candidato(a)** |
| **Bloco I – Formação Acadêmica – máximo: 2,0 pontos** | | | |
| Certificado de residência em Medicina de Família e Comunidade, residência multiprofissional em Saúde da Família, e/ou residência em Enfermagem em Saúde  da Família | 1,5 ponto por curso | 1,5 |  |
| Certificado de especialização em Saúde da Família | 1,0 ponto por curso | 1,0 |  |
| Certificado de curso de especialização na área de Saúde Coletiva | 0,5 ponto por curso | 0,5 |  |
| Certificado de curso de especialização na área da Saúde ou Educação | 0,3 ponto por curso | 0,3 |  |
| Participação em projetos de pesquisa financiados | 0,1 ponto por projeto | 0,2 |  |
| Declaração de bolsista de iniciação científica | 0,1 ponto por semestre | 0,3 |  |
| Declaração de bolsista de monitoria acadêmica/iniciação à docência | 0,1 ponto por semestre | 0,3 |  |
| Declaração de bolsista de projetos de extensão na graduação | 0,1 ponto por semestre | 0,3 |  |
| **Bloco II – Produção Científica e Técnica (nos últimos 5 anos) – máximo: 3,0 pontos** | | | |
| Artigo publicado ou no prelo para publicação em periódicos na área de saúde Coletiva (Qualis\* de A1 a B4) | 0,5 ponto por artigo | 1,5 |  |
| Livro publicado em editora com ISBN e corpo editorial – autoria ou organização (área: saúde Coletiva) | 0,3 ponto por livro | 0,9 |  |
| Capítulo de livro publicado em editora com ISBN e conselho editorial (área: Saúde Coletiva) | 0,2 ponto por capítulo | 0,6 |  |
| Trabalhos científicos completos publicados em anais de congressos (nacionais e internacionais) | 0,1 ponto por trabalho | 0,3 |  |
| Resumos publicados em anais de congressos (nacionais e internacionais) | 0,1 ponto por resumo | 0,3 |  |
| Resumos publicados em anais de congressos (regional/local) | 0,05 ponto por resumo | 0,15 |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Produção técnica/tecnológica vinculados à Atenção Primária: produtos bibliográficos técnico/tecnológico, patente, tecnologia social, cursos de formação profissional, material didático (cartilha ou vídeo, podcast), produto de comunicação (vídeo, sites, comunidades virtuais, mídias), processo/tecnologia não patenteavel, relatório técnico conclusivo, manuais  técnicos, protocolos, nota técnica, aplicativo/software) | 1,0 ponto por produto | 3,0 |  |
| **Bloco III – Atividades Profissionais (nos últimos 5 anos) – máximo: 5,0 pontos** | | | |
| Ser médico(a) com cadastro ativo no Programa Mais Médicos pelo Brasil | 5,0 pontos | 5,0 |  |
| Experiência profissional na Estratégia de Saúde da Família | 0,5 ponto por semestre | 4,0 |  |
| Docência na especialização (área da Saúde da Família) | 0,2 ponto por semestre | 1,0 |  |
| Docência no ensino graduação/técnico (área da Saúde da Família) | 0,2 ponto por semestre | 1,0 |  |
| Docência/preceptoria/tutoria na residência de Medicina de Família e Comunidade e ou Multiprofissional em Saúde da Família e ou residência em Enfermagem em Saúde da  Família | 0,3 ponto por semestre | 3,0 |  |
| Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde da Família) até 5 orientações | 0,1 ponto por trabalho | 0,5 |  |
| Participação em banca examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde da Família) até 5 participações | 0,1 ponto por participação | 0,5 |  |

\* Considerar o Qualis vigente.

# ANEXO VII – CONTEÚDO/ BIBLIOGRAFIA PARA PROVA ESCRITA

* **Conteúdo para prova de conhecimentos:**

1- Princípios éticos-políticos-organizacionais do SUS 2- Políticas e modelos de APS e da ESF

3- Trabalho em equipe multi e interdisciplinar 4- Educação na Saúde e formação profissional 5- Educação e promoção à saúde

**Bibliografia:**

AYRES, J. R. C. M.; JÚNIOR, I. F.; CALAZANS, G. J.; FILHO, S; CÉSAR, H. O conceito de

vulnerabilidade e as práticas de saúde: novas perspectivas e desafios. *In:* CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. (org.). **Promoção da saúde conceitos, reflexões, tendências**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003. p.117-139. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001528349>. Acesso em: 30 out. 2023.

CAMPOS, G. W. S. *et al*. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2017. CECCIM, R. B.; FERLA, A. A. Educação permanente em saúde. *In:* FUNDAÇÃO OSWALDO

CRUZ. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. **Dicionário da Educação Profissional em**

**Saúde**: verbetes. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/edupersau.html>. Acesso em: 30 out. 2023.

ESCOREL, S. Equidade em saúde. *In:* FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**: verbetes. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/equsau.html>. Acesso em: 30 out. 2023.

GIOVANELLA, L.; MENDONÇA, M. H. M. Atenção primária à saúde. *In:* GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L. V. C.; NORONHA, J. C.; CARVALHO, A. I. (eds.). **Políticas e**

**sistemas de saúde no Brasil**. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2012. p. 493-545. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/c5nm2/pdf/giovanella-9788575413494-23.pdf>. Acesso em: 30 out. 2023.

MONKEN, M; BATISTELLA, C. Vigilância em Saúde. *In:* FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ.

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**: verbetes. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/vigsau.html>. Acesso em: 30 out. 2023.

PAIM, J. S. *et al*. **O que é o SUS**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2015. 93p. (Coleção Temas em Saúde). Disponível em: <http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/>. Acesso em: 30 out. 2023.

PEDUZZI, M. Trabalho em equipe. *In:* FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**: verbetes. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/traequ.html>. Acesso em: 30 out. 2023.

PEREIRA, E. H. P.; BARROS, R. D. B. Humanização. *In:* FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ.

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/hum.html>. Acesso em: 30 out. 2023.

PEREIRA, I. B.; LIMA, J, C. F. Educação profissional em saúde. *In:* FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**: verbetes. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/eduprosau.html>. Acesso em: 30 out. 2023.

STARFIELD, B. **Atenção Primária**: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologias. Brasília: UNESCO/Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000039.pdf>. Acesso em: 30 out. 2023.

# Conteúdo para questão dissertativa

1. Políticas de promoção da equidade

**Bibliografia:**

GOLDSCHMIDT, I. L.; BONETTI, O. P.; MATIELO, E. Promoção da equidade no SUS: o direito à diversidade. *In:* BORNSTEIN, Vera Joana et al. (org.). **Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde**: textos de apoio. Rio de Janeiro: EPSJV, 2016. p. 71-79.

Recomendação sobre Políticas de Ações Afirmativas e Inclusão para inscrições no PROFSAÚDE /UNIR

Dispõe sobre a normativa Geral de Ações Afirmativas e Inclusão no Mestrado Profissional em Saúde da Família PROFSAÚDE/UNIR, com base na Resolução 561/CONSEA/UNIR/208.

A Coordenação Acadêmica local e a Coordenação Acadêmica Adjunta do Programa de Pós- graduação em Saúde da Família – PROFSAÚDE, no uso de suas atribuições

INFORMAM:

1. As vagas para indução de ações afirmativas no Profsaúde/UNIR serão preenchidas por ordem decrescente das notas obtidas no processo seletivo, e reservadas somente para candidatos(as) que se autodeclararam (Anexo I) com deficiência, preto(a), pardo(a) ou indígena que não tenham preenchido vagas de ampla concorrência
2. O(a) candidato(a) com deficiência, preto(a), pardo(a) ou indígena aprovado(a) para vaga de ampla concorrência não será computado(a) para o preenchimento das vagas reservadas para indução das ações afirmativas neste edital do Profsaúde/UNIR.
3. Na hipótese de não haver candidatos(as) aprovados(as) em número suficiente para ocupar as vagas reservadas para indução de ações afirmativas neste edital do Profsaúde/UNIR, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência, sendo preenchidas pelos(as) demais candidatos(as) aprovados(as), observada a ordem de classificação.
4. Para candidato(a) optante pelas vagas reservadas para indução de ações afirmativas no Profsaúde/UNIR, no ato da inscrição deverá encaminhar, obrigatoriamente, os seguintes documentos:
5. Autodeclaração de pessoa com deficiência, preto(a), pardo(a) ou indígena, conforme Anexo 1 deste informativo referente ao Edital Seleção Pública 2023 I SGTES – SAPS;
6. Registro Administrativo de Nascimento de Indígena (RANI) ou declaração de pertencimento a povo indígena, emitida por liderança local (para candidato(a) indígena);
7. Laudo médico emitido nos últimos 12 (doze) meses, indicando o tipo, grau ou nível de deficiência e o código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID) (para candidato(a) deficiente).
8. Se forem constatadas informações e/ou documentações falsas e/ou inexatas, e/ou a falta de qualquer documento no formato exigido, ou a inscrição não será homologada ou o/a candidato/a será desclassificado/a em qualquer fase do certame. Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida qualquer alteração demandada pelo/a candidato/a. As inscrições que não atenderem ao estabelecido neste Edital não serão homologadas pela Comissão de Seleção.

**ANEXO I**

**ANEXO VIII**

FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DE CANDIDADO(A) OPTANTE PELAS VAGAS PREVISTAS POR INDUÇÃO DE AÇÕES AFIRMATIVAS NO

# 

**Nome do(a) candidato(a):**

**À Comissão de Seleção do edital Seleção Pública 2023 I SGTES – SAPS**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Para efeitos de atendimento especial e consoante as condições diferenciadas de que necessito para a realização do processo seletivo, conforme edital Seleção Pública 2023 I SGTES – SAPS, venho requerer: | | | |
| RG: | Órgão Expeditor | CPF: | |
| Endereço completo: | | | |
| Bairro: | CEP: | | Município/RO: |
| Em atendimento ao edital Seleção Pública 2023 I SGTES – SAPS, tratando do processo seletivo para ingresso no Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAÚDE/UNIR – Turma 2024, DECLARO que sou:    ( ) PESSOA COM DEFICÊNCIA  ( ) PRETO(A)  ( ) PARDO(A)  ( ) INDÍGENA | | | |
| DECLARO ainda ciência ao cumprimento da Portaria Normativa MEC n. 13, de 11 de maio de 2016, e da Resolução n. 561/CONSEA, de 19 de dezembro de 2018, bem como as informações específicas da UNIR aqui contidas referentes ao edital Seleção Pública 2023 I SGTES – SAPS.  Outrossim, DECLARO, estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira responsabilidade e que, no caso de declaração falsa, estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936, de 6 de setembro de 1979. Declaro concordar coma divulgação de minha condição de optante por Ação Afirmativa, conforme Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, nos relatórios resultantes do Processo Seletivo Unificado. | | | |
| Local e data: | Assinatura do(a) candidato(a): | | |

Esta recomendação entra em vigor na data de sua publicação.

**COORDENAÇÃO LOCAL PROFSAÚDE/UNIR**

Katia Fernanda Alves Moreira - Coordenadora Local (Portaria nº 288/2023/GR/PROFSAÚDE/UNIR)

Elen Petean Parmejiani - Coordenadora Local Adjunta (Portaria nº 775/2023/GR/ PROFSAÚDE/UNIR)

